05/08/2014 - Construção pesada sente o desaquecimento da economia e fecha mais postos de trabalho

O setor da construção pesada registrou queda de mais 0,30% no número de empregos oferecidos e terminou o mês de junho com 348 postos a menos. O número reflete o desaquecimento da economia, já que é o segundo mês consecutivo de fechamento de vagas, mas assim mesmo a indústria da construção pesada continua empregando mais do que em junho do ano passado, pois tem responde agora por 116.151 empregos, contra 110.985 no mesmo mês de 2013.

No cômputo geral, no mês de junho deste ano foram admitidos 7.308 empregados e demitidos 7.656. O maior crescimento foi no segmento de construção de rodovias e ferrovias, que admitiu 3.983 empregados no mês, desligando 3.811, o que representa um ganho limitado a 172 empregos. Também na construção de redes de abastecimento de água e coleta de esgoto o resultado é positivo, pois para 479 contratações, houve 404 demissões, com um saldo de 75 novos empregos.

O melhor resultado proporcional foi registrado no setor de obras portuárias, marítimas e fluviais, que contratou 90 empregados e demitiu 24, com um saldo positivo de 66 novos postos de trabalho.

O setor que registrou maior diferença foi o de obras de terraplenagem, que contratou 1.021 e demitiu 1.385, com saldo negativo de 364 empregos, seguido construção e obras de arte especiais, que contratou 545 e demitiu 766, com saldo negativo de 221 empregos.

No acumulado dos últimos 12 meses, o setor continua com o saldo positivo no emprego com a abertura de 5.166 vagas, já no acumulado de 2014 foram 5.336 postos de trabalho abertos.

Comunicação Sinicesp